

LOUSADA, Eliane Gouvêa. ABREU-TARDELLI, Lília Santos; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (Orgs.). *Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais*. Textos de Anna Rachel Machado e colaboradores. Campinas: Mercado de Letras, 2009, 184p. *BAKHTINIANA*, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 166-167, 2º sem. 2010

ABREU-TARDELLI, Lília Santos; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (Orgs.). *Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais*. Textos de Anna Rachel Machado e colaboradores. Campinas: Mercado de Letras, 2009, 184p.

*Eliane Gouvêa Lousada**

Dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos na área do ensino e da aprendizagem por meio de gêneros textuais tendo como base teórica o interacionismo sociodiscursivo, as organizadoras Abreu-Tardelli e Lopes Cristovão lançam *Linguagem e Educação: o ensino de aprendizagem de gêneros textuais*, uma compilação de textos de Anna Rachel Machado e de alguns de seus colaboradores. A grande importância deste trabalho consiste em reunir textos representativos do conjunto da obra da pesquisadora sobre a questão dos gêneros textuais, assegurando a coerência entre textos escritos mais recentemente e outros publicados anteriormente, porém revisitados. A obra contém seis capítulos escritos por Anna Rachel Machado, sendo o primeiro em colaboração com Ana Maria de Mattos Guimarães, o quinto com Vera Lúcia Lopes Cristovão, além da apresentação das organizadoras e posfácio de Joaquim Dolz.

No primeiro capítulo, Machado e Guimarães traçam o perfil da trajetória do interacionismo sociodiscursivo (ISD) no Brasil, revelando o início do contato com esta linha teórica e sua evolução ao longo dos anos, passando pelas inúmeras pesquisas desenvolvidas e pela fundação do Grupo de Pesquisa ALTER-CNPq (Análise de Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações). As autoras apontam, ainda, as contribuições das pesquisas realizadas no Brasil para os estudos do ISD, detalhando-as e agrupando-as por campo de estudo, o que possibilita a compreensão da gama de estudos a serem realizados com base no ISD. Por apresentar um panorama bastante completo dos rumos tomados pelo ISD no Brasil, o texto é essencial para seguidores desta linha teórica e também para pesquisadores na área da Linguística Aplicada.

O segundo capítulo é esclarecedor para os pesquisadores que se interessam pela intersecção entre os estudos linguísticos e as pesquisas sobre ensino, em que a autora propõe uma concepção inovadora e abrangente sobre estas relações na atividade educacional (que não engloba apenas o ensino) e nas atividades sociais em geral. Machado deixa transparecer as influências mais recentes sobre suas pesquisas no que se refere ao ensino, à aprendizagem e à transposição didática por meio de gêneros textuais: os estudos voltados ao trabalho, em especial, ao trabalho docente, embasados em Bronckart (2006, 2008) e principalmente nas pesquisas desenvolvidas por especialistas franceses como René

*Professora da Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, São Paulo, Brasil;
elianelousada@uol.com.br

Amigues, Daniel Faïta e Frédéric Saujat do grupo ERGAPE (Ergonomie de l'Activité des Professionnels de l'Education), além dos estudos da Clínica da Atividade (Clot, 1999, 2001). Desse enfoque, ressalta o papel dos textos prescritivos no âmbito da educação no Brasil, como, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Nesse sentido, é de fundamental importância para os leitores que buscam compreender o papel dos gêneros textuais na escola brasileira contemporânea, a problematização levantada pela autora sobre a apropriação das teorias que deram origem aos PCN, as de Bakhtin, por um lado, e as de Schneuwly e Dolz, por outro. Ao analisar de maneira crítica o texto prescritivo dos PCN, Anna Rachel Machado aponta caminhos para a compreensão do ensino e aprendizagem de gêneros textuais, independentemente das prescrições oficiais. O capítulo seguinte aborda um tema particularmente caro à autora, os diários de leitura, que foram objeto de vários estudos e que inauguraram suas pesquisas fundamentadas no interacionismo sociodiscursivo. Neste capítulo, a autora expõe sua visão dialógica de leitura e escrita, com base na concepção bakhtiniana de compreensão. Machado defende, ainda, o trabalho com diários de leitura como instrumento para os alunos e para o professor.

Uma experiência de assessoria e elaboração de material didático para o ensino da produção escrita na universidade é o objeto do quarto capítulo. Nele são relatadas as etapas da assessoria e da elaboração do material didático que deveria, para a autora, ser fruto da participação dos professores para que desempenhassem o real papel de agentes da transformação de seus saberes. Esta uma das razões pelas quais este texto é fundamental para os que trabalham com formação de professores.

Escrito em colaboração com Vera Lúcia Lopes Cristovão, o quinto capítulo discute a questão da construção de modelos didáticos de gênero como ponto de partida para o ensino de gêneros textuais por meio de sequências didáticas. Nesse sentido, o texto apresenta os gêneros como ferramentas semióticas complexas, verdadeiros instrumentos para o agir por meio da linguagem, trazendo conceitos e reflexões imprescindíveis para os estudos nesta área. Além disso, as autoras traçam um panorama das pesquisas desenvolvidas com orientação de Anna Rachel Machado e de seus colaboradores. A partir das considerações do capítulo anterior, o sexto e último capítulo traz à discussão um aspecto essencial do trabalho com gêneros: o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, considerando os gêneros textuais como instrumento para este fim. A autora mostra como analisar uma sequência didática baseada em suas potencialidades para o desenvolvimento das capacidades de linguagem. Para finalizar, Joaquim Dolz apresenta ao leitor um posfácio em que destaca a importância dos trabalhos de Anna Rachel Machado para o interacionismo sociodiscursivo no Brasil, apontando traços particulares e inovadores de suas pesquisas para o ISD em geral. Pelas razões elencadas anteriormente, a compilação de textos de Anna Rachel Machado e colaboradores enriquece as discussões sobre o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais, contribui para as pesquisas baseadas em conceitos do interacionismo sociodiscursivo, dialoga com a questão do ensino em geral e com a formação de professores. Portanto, a obra pode ser considerada essencial para os estudos no campo da Linguística Aplicada.